



HISTÓRIA DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

Orlei de Paula Mendes¹
Karime Podolan²
Nelci Aparecida de Souza Oliveira³
Cristiane Aparecida Costa⁴

Resumo: *Este trabalho traz a definição de Psicologia Organizacional e está composto de uma revisão bibliográfica, cujo objetivo é apresentar os fundadores deste domínio da Psicologia e os principais acontecimentos que marcaram essa trajetória.*

Palavras-chave: Trabalho. Organização. Psicologia. Psicologia Organizacional.

Introdução

A Psicologia Organizacional é uma subdivisão da ciência psicológica que atua no âmbito empresarial e que, apesar de receber nomenclaturas distintas em diferentes lugares do mundo, o interesse dessas “psicologias” é sempre o mesmo. Muchinsky (2004) demonstra algumas dessas terminologias: Psicologia Ocupacional (no Reino Unido), Psicologia do Trabalho e Organizacional (em vários países europeus) e Psicologia Industrial (na África do Sul).

De acordo com Spector (2010), este ramo da Psicologia se refere ao desenvolvimento das pessoas e à aplicação de princípios científicos no ambiente de trabalho, sobretudo, não atua diretamente sob os problemas emocionais e/ou pessoais das pessoas – uma vez que esta atividade pertence ao domínio da Psicologia Clínica.

Entre as atividades desenvolvidas por um profissional de Psicologia nas organizações, é relevante citar processos de recrutamento e seleção, análise e desenho de cargos e salários, treinamento e desenvolvimento dos colaboradores, avaliação de desempenho dos profissionais, entre outras atividades.

Objetivos

Apresentar as principais influências que contribuíram para o surgimento da Psicologia Organizacional e os acontecimentos que marcaram a evolução desta área.

Metodologia

¹ Acadêmico Bacharelado em Psicologia – Faculdade Sant’ Ana – e-mail: menddesorlei@hotmail.com

² Acadêmica Bacharelado em Psicologia – Faculdade Sant’ Ana – e-mail: karime_podolan@hotmail.com

³ Acadêmica Bacharelado em Psicologia – Faculdade Sant’ Ana – e-mail: nelcipedag10@hotmail.com

⁴ Docente Bacharelado em Psicologia – Faculdade Sant’ Ana – e-mail: criscosta16@yahoo.com.br

Este trabalho constitui-se de uma revisão bibliográfica, com embasamento teórico em obras de autores que tratam a temática acerca da origem da Psicologia Organizacional.

Desenvolvimento

Define-se Psicologia Organizacional como “uma área do estudo científico e da prática profissional que trata dos conceitos e princípios psicológicos no mundo do trabalho”. (MUCHINSKY, 2004, p. 03)

Existem diversas atribuições dentro de uma organização para os profissionais da Psicologia atuantes desta área.

Psicólogos envolvidos em psicologia organizacional estão preocupados com questões de liderança, satisfação no trabalho, motivação dos funcionários, comunicação, gestão de conflitos, mudança organizacional e grupos de processos dentro de uma organização. (AAMODT, 2010, p. 04)⁵

As primeiras atividades relacionadas à Psicologia Organizacional surgiram em 1897 com a publicação do trabalho do psicólogo W. L. Bryan, defensor da ideia de que o trabalho dos psicólogos era “estudar as atividades e funções concretas da forma como aparecem na vida cotidiana”. (BRYAN, 1904, p. 80 apud MUCHINSKY, 2004, p. 07)

Outra contribuição importante para o desenvolvimento da psicologia nas organizações foram os trabalhos desenvolvidos pelo casal Frank Bunker Gilbreth e Lillian Evelyn Moller Gilbreth – ele engenheiro e ela psicóloga. Eles uniram os conhecimentos da engenharia e da psicologia para estudar a maneira como as pessoas desempenhavam as atividades.

Os Gilbreth desenvolveram um estudo sobre o tempo e o movimento, visando medir e sincronizar as ações executadas pelas pessoas durante a execução de uma tarefa. (SPECTOR, 2010)

Deu-se o nome de “*therbligs*” ao estudo dos movimentos humanos, que significa nada mais que uma forma invertida de se escrever Gilbreth.

Os pais da Psicologia Organizacional

Foram diversas as razões que favoreceram e possibilitaram a eclosão da Psicologia Organizacional. No início do século XX já existiam psicólogos experimentais e até mesmo pessoas que não eram psicólogos preocupados com a realidade das organizações.

Segundo Muchinski (2004) três indivíduos se destacaram como os pais da Psicologia Organizacional: Walter Dill Scott, Frederick Winslow Taylor e Hugo Münsterberg.

Dois psicólogos são considerados os principais fundadores do campo: Hugo Münsterberg e Walter Dill Scott eram psicólogos experimentais e professores universitários que se envolveram na aplicação de recursos da psicologia para resolver problemas em organizações. Münsterberg estava particularmente interessado na seleção de funcionários e no uso de novos testes psicológicos. (SPECTOR, 2010, p. 14)

Frederick Winslow Taylor não era psicólogo, ele era um engenheiro mecânico de origem americana que estudou a questão da produtividade nas fábricas e, através de sua metodologia de trabalho foi considerado o principal influente para os psicólogos experimentais.

⁵ Tradução dos autores.

“Taylor desenvolveu o que ele chamava de administração científica como uma abordagem para manejar os operários da produção em fábricas.” (SPECTOR, 2010, p. 14)

Desse modo, a administração científica possui quatro princípios desenvolvidos, testados e utilizados pelo próprio Taylor no ambiente fabril.

- 1 – Planejamento: o gerente deve substituir a improvisação por um método científico através do planejamento do trabalho;
- 2 – Trabalho: manter os trabalhadores treinados, máquinas e equipamentos prontos, em arranjo físico e disposição racional de acordo com o método de trabalho planejado;
- 3 – Controle: verificar se o trabalho está sendo realizado da forma que foi planejado;
- 4 – Execução: distribuir responsabilidades a fim de assegurar que o trabalho será realizado de acordo com o planejado de forma disciplinada. (SCATENA, 2012, p. 32)

Principais acontecimentos na história da Psicologia Organizacional

No decorrer da primeira metade do século XX diversas ocorrências contribuíram para a expansão e consolidação da Psicologia Organizacional. Através de uma breve linha do tempo, se apresentam tais acontecimentos.

- 1913 – É publicado o primeiro compêndio de psicologia organizacional;
- 1917 – São desenvolvidos os testes psicológicos para admissão de funcionários;
- 1921 – O primeiro Ph.D. de psicologia organizacional é conhecido; a Psychological Corporation é fundada;
- 1924 – São iniciados os estudos de Hawthorne;
- 1939 – Inicia-se a Segunda Guerra Mundial;
- 1964 – A lei que protege os direitos civis é aprovada nos Estados Unidos;
- 1970 – A Associação Americana de Psicologia (APA) aceita o nome da Divisão de Psicologia Industrial e Organizacional;
- 1991 – A lei que favorece os americanos com invalidez é aprovada nos Estados Unidos. (SPECTOR, 2010, p. 14)

Inicialmente os trabalhos da Psicologia Organizacional estavam voltados ao chão de fábrica, com objetivo de aperfeiçoar a mão de obra disponível e, conseqüentemente lucrar com a produtividade. Com o passar dos anos e com a realidade de cada época, o psicólogo organizacional foi desenvolvendo diferentes atividades e atuando em campos distintos, tornando-se uma ferramenta valiosa e que tem muito a contribuir para com as organizações.

Considerações finais

Fundamentando-se nas experiências empíricas advindas dos processos produtivos, nas demandas e na realidade das indústrias, surgiu a Psicologia Organizacional. Psicólogos e não psicólogos desenvolveram significativos trabalhos que fizeram aflorar esta esfera da Psicologia que se conhece atualmente.

Acontecimentos passados e vivenciados no ambiente industrial e até mesmo fora das indústrias foram essenciais e possibilitaram o aprimoramento daquilo que é atribuído como trabalho dos psicólogos organizacionais de hoje. É válido ressaltar que muitas das técnicas utilizadas quando a Psicologia Organizacional foi fundada ainda são válidas, como as questões relacionadas às inter-relações entre o processo produtivo e os colaboradores, os procedimentos de recrutamento e seleção, bem

como os testes psicológicos, que são uma ferramentas muitas vezes indispensáveis e que garantem um trabalho mais aprofundado, relevante e coeso.

Referências

AAMODT, Michael G. Introduction to I/O Psychology. In:_____. **Industrial / Organizational Psychology: an applied approach**. 6 ed. Australia, Brazil, Japan, Korea, Mexico, Singapore, Spain, United Kingdom, United States: Wadsworth Cengage Learning, 2010.

MUCHINSKY, Paul M. História da Psicologia I/O. In:_____. **Psicologia organizacional**. 7 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007.

SCATENA, Maria Inês Caserta. Administração empresarial: conceitos e teorias. In:_____. **Ferramentas para a moderna gestão empresarial: teoria, implementação e prática**. 2 ed. Curitiba: Ibpex, 2012.

SPECTOR, Paul E. Introdução. In:_____. **Psicologia nas organizações**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.